

# KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial  
Abril 2024

## OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro-Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

<b>Gestão</b>	Kijani Gestora de Recursos Ltda.
<b>Administração</b>	Banco Daycoval S.A.
<b>Início das Atividades</b>	03 de fevereiro de 2022
<b>Prazo</b>	Indeterminado
<b>Público Alvo</b>	Investidores em geral
<b>Quantidade de Emissões</b>	03
<b>Quantidade de Cotas</b>	68.989.017
<b>Taxa de Administração e Gestão</b>	1,15% sobre o PL
<b>Taxa de Performance</b>	10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.
<b>Divulgação dos Rendimentos</b>	5º dia útil
<b>Data Ex-Rendimentos</b>	Último dia útil do mês anterior
<b>Pagamento dos Rendimentos</b>	11º dia útil

## COMENTÁRIOS DO GESTOR

### ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA

Em sequência aos temas trazidos em nosso último relatório (*waivers season*), traremos atualizações sobre casos que tem demandado atenção especial.

Publicamos no dia 16/04 um comunicado ao mercado, informando o pedido de tutela cautelar em caráter antecedente pelo Grupo Raça Agro. O grupo atua na revenda e distribuição de insumos agropecuários, operando com 20 lojas nos estados do MT, GO, PA e MS. Desde 2023 o setor vem enfrentando desafios relevantes, lidando com a queda acentuada nos preços da arroba do boi (de R\$ 350 para R\$ 200), bem como a volatilidade nos preços dos insumos. Esses e outros fatores se acumularam e impactaram negativamente as margens e operações do grupo, prejudicando o cumprimento de todos os compromissos e covenants firmados. Em resposta a esses desafios, o Grupo Raça Agro entrou com um pedido de Tutela Cautelar em Caráter Antecedente para convocar todos os credores para renegociações, propondo a suspensão da exigibilidade das obrigações e a proibição de atos de constrição e expropriação, tanto extrajudiciais quanto judiciais, por 60 dias. É importante ressaltar que já estão em andamento negociações entre as partes, buscando uma solução conciliatória e definitiva, que preserve não apenas o devedor, mas também todos os credores. Temos exposição em duas transações, que somadas totalizam 10,42% do patrimônio do fundo: a) CRA Grupo Raça Agro, que representa 5,95% do PL do fundo, com garantias de: i) alienação fiduciária de quotas; e ii) fundo de reserva, atualmente com cobertura de 8 prestações mensais; e b) CRA Zootec, que representa 4,47% do PL do Fundo, com garantias de: i) cessão fiduciária de direitos creditórios; ii) aval dos sócios; iii) hipotecas de imóveis e; iv) alienação fiduciária de quotas.

Conforme mencionado recorrentemente ao longo dos últimos meses, nosso acompanhamento contínuo do portfólio sinalizou um impacto no desempenho financeiro de uma empresa devedora do portfólio, do setor de alimentos e bebidas, que representa 4,78% do patrimônio do fundo. Como já relatado anteriormente, ocorreram eventos que impactaram seu ciclo financeiro, o devedor recorreu ao fundo de reservas e tomamos medidas para reforçar a condição credora, com inclusão de uma nova garantia real ao conjunto de garantias. Nos meses recentes, a empresa não cumpriu com suas obrigações e evoluímos a tratativas para a liquidação das parcelas em atraso de março e abril, bem como redução da exposição de principal, recebendo imóveis em dação de pagamento. Esperamos operacionalizar tal estratégia ao longo dos próximos meses.

Reforçamos que nosso time está empenhado em construir soluções para ambos os casos, mitigando riscos e implicações para o desempenho do Fundo. Seguiremos trabalhando para proteger e preservar os interesses de nossos investidores. Novos desenvolvimentos sobre os casos serão comunicados em momento e forma oportuna.

### CENÁRIO MACRO.

O mês de abril apresentou desdobramentos relevantes para o cenário geopolítico global com a escalada das tensões no Oriente Médio, refletindo nos mercados globais. No âmbito local, dados recentes mostraram a resiliência do agronegócio frente aos desafios enfrentados nesse último

ciclo.

O recente ataque do Irã a Israel gerou preocupação nos mercados, aumentando a volatilidade em meio a temores de possível escalada do conflito na região. Essa instabilidade política gera uma maior aversão a riscos, pressionando a precificação de ativos (notadamente petróleo) e com potencial para desestabilizar a recuperação econômica global e intensificar o quadro desafiador de controle da inflação presente em muitos países, com juros altos ainda por mais tempo.

Já no cenário nacional, no mês de abril foram divulgados dados relevantes sobre a cadeia do agronegócio. A agroindústria brasileira exibiu um forte crescimento no primeiro bimestre de 2024, marcando o melhor desempenho para o período em mais de uma década. O crescimento registrado foi de 4,70%, impulsionada principalmente pelas indústrias de alimentos e bebidas. Paralelamente, o setor agropecuário também apresentou resultados notáveis, com recordes de receita em 15 dos 24 principais produtos avaliados pelo Ministério da Agricultura. Enquanto alguns dos principais produtos enfrentam fortes quedas de receita, como soja, milho e bovinos, outras culturas como arroz, cacau, laranja e café se destacam com aumentos significativos nas receitas devido à redução da oferta mundial e ao aumento dos preços.

Ainda sobre o agronegócio, os desdobramentos do impacto do El Niño no final da safra de verão / início de segunda safra, continuam sendo foco de atenção. A Conab reduziu pelo sétimo levantamento seguido as estimativas da produção de grãos no Brasil para a safra 23/24, com destaque para soja e milho. A revisão novamente contribuiu para uma elevação moderada nos preços da soja em março, mas ainda não o suficiente para reagir no milho.

No início de maio, chuvas intensas atingiram o Rio Grande do Sul, especialmente na região de Porto Alegre, rompendo uma barragem e alagando uma vasta área. A tragédia climática tem impactado milhares de pessoas, com desabrigados, mortos e desaparecidos. A situação é emergencial e outras barragens seguem em situação de alerta máximo, ameaçando ainda mais a população. O excesso de chuvas também afetou algumas culturas do agronegócio, como soja, arroz, milho e a produção de carne. Sociedade civil e governos estão mobilizados, trabalhando para tentar atender os casos de maior vulnerabilidade e risco.

A Kijani gostaria de estender o mais profundo pesar aos gaúchos e seguirá oferecendo apoio à população através de doações.

Vale lembrar dos potenciais impactos dessa tragédia em nosso portfólio. Atualmente temos exposição na produtora de biodiesel OLFAR (6,97% PL), sediada em Erechim (RS). Contatamos a administração do grupo, que esclareceu que, apesar da empresa ter 42% de suas atividades concentradas no Rio Grande do Sul, até o momento as operações seguem normais, com pouco impacto das chuvas devido à região mais elevada que se encontram. Seguiremos atentos aos possíveis desdobramentos dessa catástrofe.

## STATUS DA CARTEIRA E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Nossa carteira atualmente possui 36 transações, sendo 61% em operações proprietárias, distribuídas em 18 diferentes setores do agronegócio e com o spread médio em CDI + 4,76% ao ano para a carteira indexada ao CDI e IPCA + 8,54% para a carteira indexada ao IPCA. Seguiremos

disciplinados em nossa estratégia, buscando oferecer um portfólio que entregue ao investidor uma relação de risco e retorno equilibrada e competitiva.

Com base nos resultados de fevereiro, **distribuiremos no dia 16 de abril de 2024** (11º dia útil do mês) rendimentos no valor de **R\$ 0,10 por cota**, representando um **dividend yield de 1,03% ao mês** em relação ao valor da cota patrimonial do 5º dia útil do mês. Para efeitos comparativos, o dividendo que será pago representa **rentabilidade equivalente a 137,04% do CDI líquido<sup>1</sup> ou CDI + 2,65%a.a.** No acumulado dos últimos 12 meses, o fundo distribuiu dividendos no total de R\$ 1,36, o equivalente a **remuneração de 133,30%<sup>1</sup> do CDI líquido ou CDI + 3,18%a.a.**



**98%** operações primárias

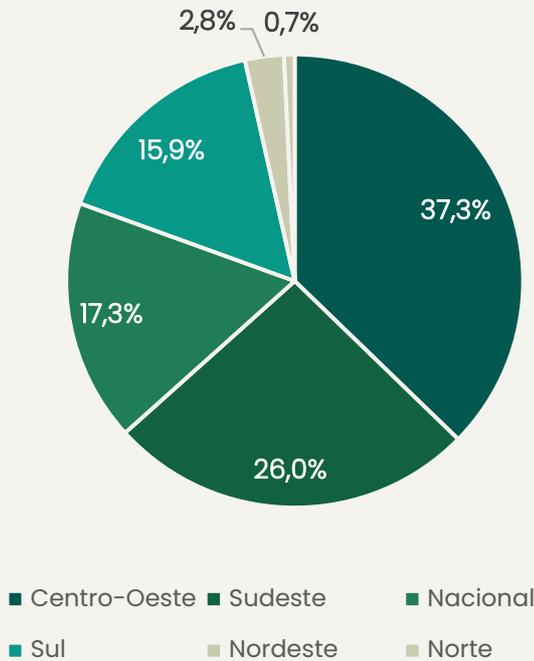


**26** devedores em 18 setores

\*Dividendos a serem pagos em 16/05



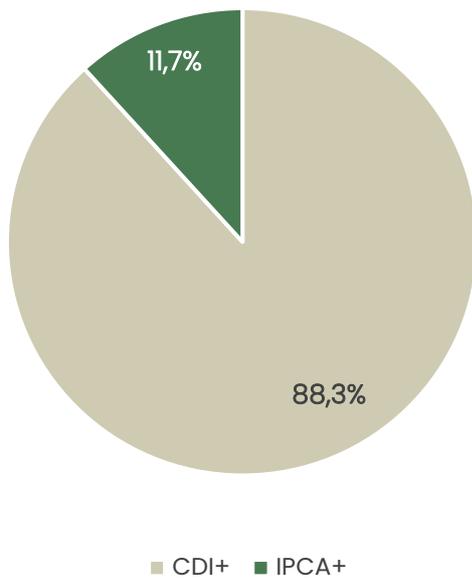
### DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



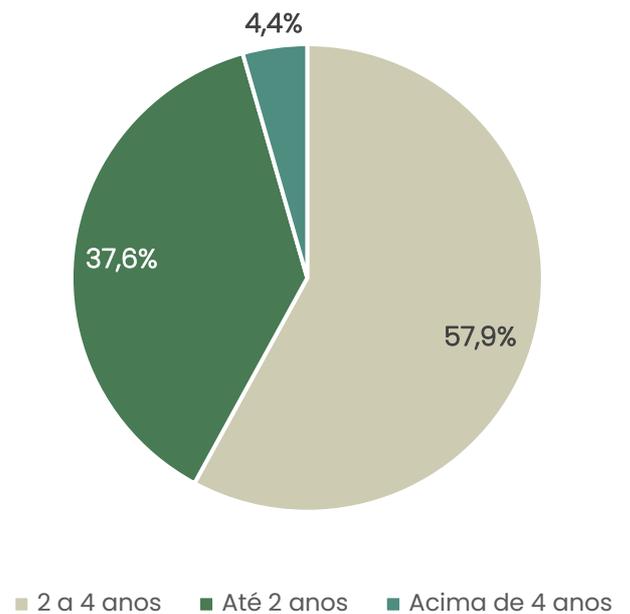
### YIELD MÉDIO DA CARTEIRA



### DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



### DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo								
Instrumento		Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira
CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	58.150.577	CDI+	4,00%	2,8	8,66%
CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	45.000.000	CDI+	4,50%	2,5	6,70%
CRA	GRA	Produtor PF - Pecuária	CO	40.000.000	CDI+	5,00%	1,5	5,95%
CRA	Gêneseis	Serviços	BR	35.000.000	CDI+	6,00%	2,2	5,21%
CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	32.083.340	CDI+	5,25%	2,3	4,78%
CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	31.675.000	CDI+	3,00%	2,7	4,72%
CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	30.000.000	CDI+	5,20%	2,5	4,47%
CRA	Uniggel	Sementes	CO	28.130.425	CDI+	4,61%	3,2	4,19%
CRI	Água da serra	Alimentos e Bebidas	S	25.000.109	CDI+	6,00%	2,0	3,72%
CRA	Santa fé	Açúcar e Etanol	SE	25.000.000	CDI+	4,50%	1,4	3,72%
CRA	Agrogalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	24.576.000	CDI+	5,29%	1,3	3,66%
CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	23.093.000	CDI+	4,65%	2,1	3,44%
CRI	Prímato	Cooperativa	S	22.347.809	CDI+	4,34%	4,6	3,33%
CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	22.221.027	IPCA+	7,09%	3,6	3,31%
CRA	Tradecorp II	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	20.000.000	CDI+	4,50%	1,6	2,98%
CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	20.000.000	CDI+	4,50%	1,2	2,98%
CRI	BDR	Armazenagem e Logística	CO	19.870.773	IPCA+	9,50%	1,2	2,96%
CRA	Agrogalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	19.391.000	CDI+	4,25%	1,8	2,89%
CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	19.167.280	CDI+	8,00%	2,3	2,85%
CRA	Agrogalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	18.000.000	CDI+	4,25%	1,4	2,68%
CRA	Produtor 1	Produtor PF - Agrícola	SE	17.500.000	CDI+	6,08%	1,6	2,61%
CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	16.740.000	CDI+	4,25%	2,3	2,49%
CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.114.394	IPCA+	8,97%	3,0	2,25%
CRA	Oroagri	Biológicos	SE	13.333.340	CDI+	4,50%	1,2	1,98%
CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	11.845.000	CDI+	2,90%	3,7	1,76%
CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	10.688.416	IPCA+	8,67%	3,1	1,59%
CRA	Alcoeste II	Açúcar e Etanol	SE	10.000.302	CDI+	4,30%	2,6	1,49%
CRA	Oroagri II	Biológicos	SE	10.000.000	CDI+	4,50%	1,6	1,49%
CRA	Alcoeste	Açúcar e Etanol	SE	8.907.000	CDI+	4,50%	1,1	1,33%
CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.417.743	IPCA+	8,96%	4,5	1,25%
CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	7.120.126	CDI+	4,00%	2,7	1,06%
CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.205.778	IPCA+	8,95%	3,9	0,77%
CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	2.000.000	CDI+	4,50%	3,4	0,30%
CRA	Solubio	Biológicos	CO	377.222	CDI+	4,75%	1,8	0,06%
Caixa								
Fundo de Liquidez		-	-	8.583.737 <sup>1</sup>	% CDI	100% (-IR)	-	1,28%

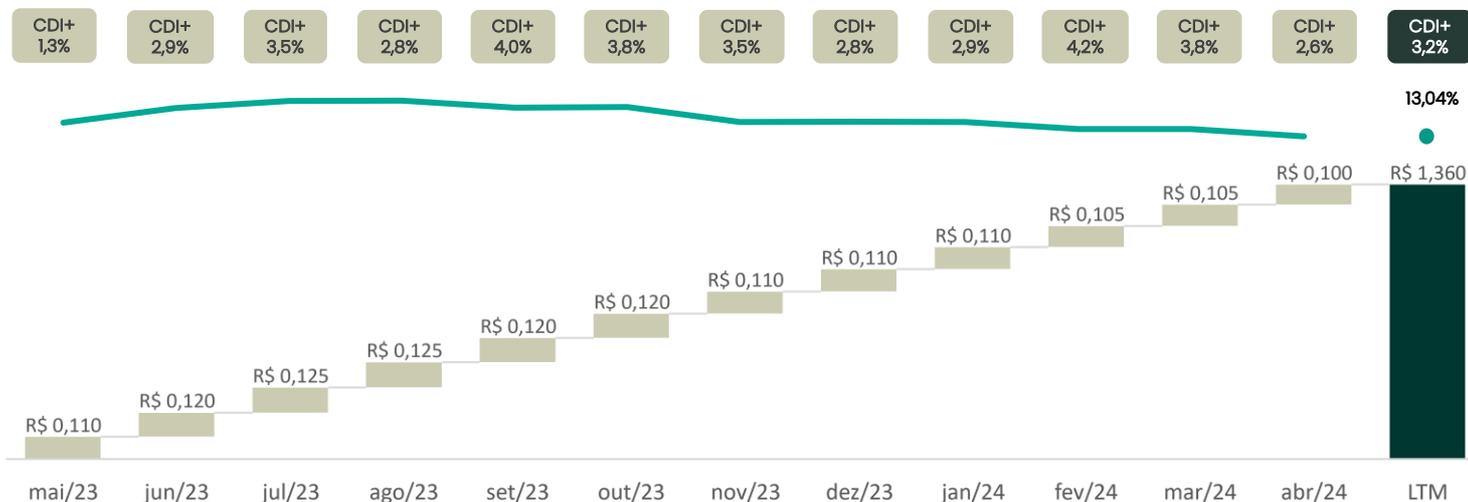
## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$)	Fev - 24	Mar - 24	Abr - 24
<b>Total Receitas</b>	8.254.662	8.211.991	8.190.305
Taxa de administração	(667.415)	(571.492)	(611.686)
Taxa de performance	(167.605)	(167.605)	(167.605)
Outras Despesas	(15.372)	(263.537)	(910.984)
<b>Total Despesas</b>	<b>(850.392)</b>	<b>(1.002.633)</b>	<b>(1.690.275)</b>
Resultado líq. do Fundo	7.404.270	7.209.358	6.500.031
Resultado por cota	0,107	0,105	0,094
Rendimento distribuído/Cota	0,105	0,105	0,100

## RENTABILIDADE

Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00
Valor Cota Contábil	9,67 <sup>1</sup>	9,67 <sup>1</sup>	9,67 <sup>1</sup>
Dividend yield (mensal)	1,09%	1,09%	1,03%
%CDI	136%	131%	116%
Gross-up %CDI <sup>2</sup>	160%	154%	137%

## HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



## Visão Geral | Macro

O mês de abril foi marcado, no cenário local, pelas atualizações sobre a desoneração da folha de pagamentos e a reforma tributária. Já no cenário internacional, a escalada nas tensões no Oriente Médio foi o foco, que se intensificaram após ataques do Irã a Israel, gerando ainda mais preocupação sobre possíveis desdobramentos do conflito com mais países – e que pode potencialmente desestabilizar a recuperação econômica global.

No cenário político nacional, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, suspendeu partes da Lei 14.784/2023, que prorrogava a desoneração da folha de pagamento até 2027, alegando possível inconstitucionalidade. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7633 aponta que a lei não cumpriu os requisitos de impacto orçamentário e financeiro previstos na Constituição. O ministro ressaltou os riscos de desequilíbrio nas contas públicas com a lei, que ainda aguarda análise final do Plenário do STF.

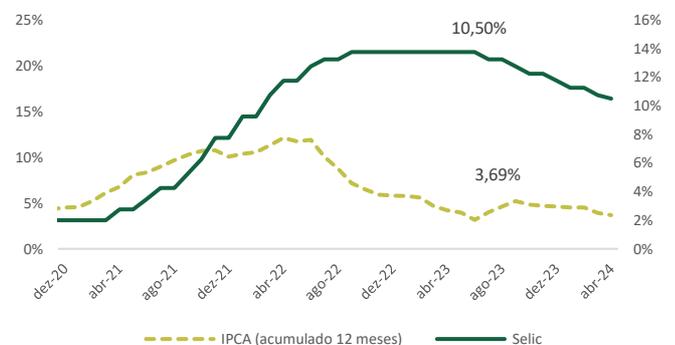
O governo brasileiro também apresentou um projeto de lei para a reforma tributária que inclui a criação de uma Cesta Básica Nacional de Alimentos isenta de impostos, abrangendo 15 produtos essenciais pouco industrializados, como arroz, feijão, leites e farinhas. Propõe também reduzir em 60,00% a alíquota de outros 14 itens, incluindo carnes e massas. O projeto visa reduzir o impacto da inflação nos preços dos alimentos essenciais e aliviar o custo de vida para famílias de baixa renda.

Em abril, a inflação medida pelo IPCA-15 registrou alta de 0,21%, menor que no mês anterior, que registrou 0,36%. Essa taxa ficou abaixo do consenso de mercado, que esperava alta de 0,29%. No acumulado dos últimos doze meses, a inflação alcançou 3,77%, também abaixo dos 4,14% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O subgrupo de alimentação e bebidas apresentou a maior variação e impacto no índice (0,61% e 0,13 p.p). Nas baixas, o principal subgrupo que contribuiu para um índice menor que o antecipado foi o de transportes, que registrou queda de 0,49%, influenciada pela redução no

preço dos combustíveis.

Os últimos dados divulgados no boletim Focus em abril apresentaram as expectativas de mercado para o crescimento do PIB em 2,02% para 2024 (1,89% há quatro semanas) e 2,00% para 2025 (mantido durante o mês). Para a variação do IPCA, a perspectiva para 2024 ficou em 3,73% (3,75% há quatro semanas) e para 2025, 3,60% (3,51% há quatro semanas). A Selic, por sua vez, registrou previsão de 9,50% para 2024 (9,00% há quatro semanas) e 9,00% para 2025 (8,50% há quatro semanas), apresentando a primeira mudança após dezenove semanas em 8,50%.

### Evolução Selic x IPCA



No mercado doméstico de divisas, o dólar fechou o mês a R\$ 5,19, alta de 3,59% no mês. No cenário internacional, medido pelo DXY (cesta de moedas forte), o índice registrou baixa de 0,44% no mês, a 106,22 pontos. O dólar se fortaleceu apoiado pelo índice de custo de emprego dos Estados Unidos, que cresceu acima do esperado no primeiro trimestre, marcando 1,20% acima do registrado no mesmo período de 2023. Enquanto isso, a decisão do Fed de manter as taxas de juros inalteradas era amplamente esperada pelo mercado.

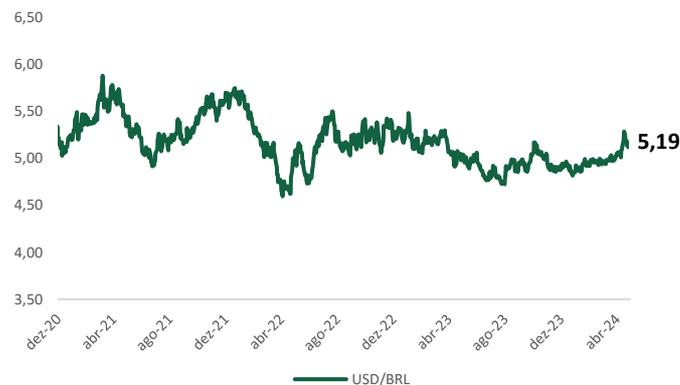
No cenário internacional, o Comitê Federal de Mercado Aberto do Fed (FOMC) decidiu manter as taxas de juros nos Estados Unidos inalteradas, entre 5,25% e 5,50%. A decisão já era prevista pelo mercado, e foi influenciada por dados econômicos e de inflação que seguem aquecidos e fundamentam a cautela do FED na manutenção de condições de juros restritivas.

Na zona do euro, a dinâmica inflacionária

revelou-se menos volátil, permanecendo estável em 2,40%, no mês de abril, com uma composição equilibrada entre os setores de serviços e bens duráveis. Essa estabilidade solidifica a possibilidade de o Banco Central Europeu (BCE) realizar um corte nas taxas de juros em junho, desde que não haja nenhum movimento fora do esperado na evolução dos salários ou dos preços.

No Oriente Médio, as tensões entre Israel e Irã aumentaram após um ataque aéreo na região central do Irã, atribuído a Israel. A escalada aconteceu após uma série de ações retaliatórias entre os dois países. Israel não assumiu a responsabilidade pelo ataque, enquanto autoridades iranianas tentam amenizar a situação, afirmando que suas defesas aéreas interceptaram drones próximos a uma base militar em Isfahan. O acontecimento aumentou a volatilidade dos mercados financeiros, devido à preocupação quanto ao aumento do risco de um conflito mais amplo na região.

### Evolução Dólar x Real



## Visão Geral | Agro

Em meados do mês de abril, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), publicou uma carta de conjuntura sobre o comércio exterior do agronegócio brasileiro no primeiro trimestre do ano. Segundo o instituto, o agronegócio brasileiro registrou um superávit de US\$ 32,23 bilhões no primeiro trimestre de 2024, aumento de 2,80% em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor impulsionou a balança comercial brasileira no período, que no consolidado encerrou o trimestre com saldo de US\$ 19,08 bilhões, incremento de US\$ 3,47 bilhões.

No cenário político nacional, a bancada do agronegócio no Congresso Nacional solicitou ao governo federal a alocação de R\$ 20,00 bilhões para a equalização de juros no próximo Plano Safra. A medida visa manter a competitividade e dinamismo do setor agrícola. Além disso, solicitaram R\$ 2,50 bilhões para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), programa que visa facilitar o acesso dos agricultores ao seguro rural, reduzindo os custos das apólices por meio de subsídios. A proposta foi apresentada durante a 29ª edição da Agrishow em Ribeirão Preto, maior feira de tecnologia agrícola do país.

No quesito produção, as estimativas para a safra brasileira seguem em queda mês a mês. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estimou queda para a safra 23/24, ainda refletindo o impacto negativo do fenômeno El Niño que afetou negativamente as condições climáticas desde o início do plantio. Em seu 7º Levantamento de Grãos a produção foi estimada em 294,10 milhões de toneladas, redução de 8,00% em relação à safra anterior. A falta de chuvas e altas temperaturas nas regiões do MATOPIBA, Centro-Oeste e parte do Sudeste, em conjunto com o excesso de chuvas no Sul, impactaram significativamente culturas chave como soja, milho e trigo.

Frente ao cenário desafiador de produção, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) atualizou a projeção para o Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária de 2024, reduzindo a estimativa para R\$ 1,14 trilhão, queda de 1,40% em relação ao ano anterior. A previsão aponta que as lavouras têm previsão de retração de 4,36% no VBP, com quedas significativas na soja (-19,80%) e no milho (-10,80%), devido as condições climáticas adversas e baixa nos preços dessas commodities. Por outro lado, culturas como cacau e laranja estão com estimativas de crescimento acima de 50,00% no VBP, refletindo a altas nos preços internacionais. Já em proteína animal, estima-se um crescimento de 5,50%, impulsionada pela suinocultura (+65,40%) e avicultura (+9,20%).

No cenário local, as recentes chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul, o maior produtor

de arroz do Brasil, têm afetado diversos setores da economia, especialmente o agronegócio. De acordo com levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o setor agro registrou danos financeiros somados de R\$ 423,80 milhões em soja, milho, arroz e carnes. A cultura mais impactada foi o arroz, estima-se que 80,00% da safra total já havia sido colhido, porém uma parte do que ainda faltava ser colhido foram afetados pela água.

Já no cenário internacional, o relatório de estimativa de oferta e demanda agrícola do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) mostrou pequenos ajustes nas projeções de milho e soja para a safra 23/24 americana, devido a condições climáticas e mudanças no mercado. A produção de soja deve alcançar 4,16 milhões de bushels, impulsionada pela demanda interna de óleo e farelo. Enquanto para o milho, a produção é estimada em 15,23 milhões de bushels, devido ao aumento no uso do cereal para a produção de etanol e ração animal.

O índice de preços de alimentos da FAO para abril fechou em 119,1 pontos, uma queda de 7,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Com exceção do índice de preços de óleo vegetal, que encerrou abril com um aumento de 0,3% (a 130,9 pontos e maior nível em 13 meses), todos os outros subsetores apresentaram comportamentos variados. O subíndice de preços de cereais atingiu 111,2 pontos, uma queda de 18,3%, enquanto o índice de preços da carne fechou em 116,3 pontos, queda de 0,4% em relação ao ano anterior. Ambos os indicadores refletem um cenário de flutuação nos mercados globais, com variações nas condições de oferta e demanda. O índice de preços do açúcar teve uma queda de 14,7%, refletindo a perspectiva de melhora na oferta global.

## Visão Geral Commodities

## Soja

O indicador da soja ESALQ/BOVESPA – Paranaguá fechou o mês de abril em R\$129,05, alta de 4,04% em relação a março. Os preços da soja se elevaram após a divulgação do levantamento de grãos da Conab, que previu mais uma queda nas estimativas de produção de soja, reduzindo a oferta no mercado.

### SOJA ESALQ/BM&FBOVESPA – PARANAGUÁ

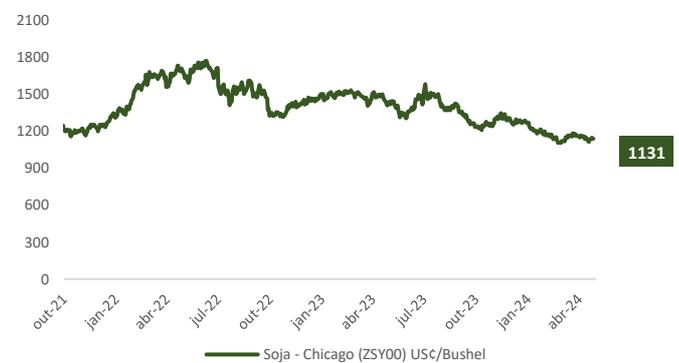


No quesito produção, segundo o 7º levantamento da Conab para a safra 23/24, a produção de soja foi estimada em 146,52 milhões de toneladas, 5,20% abaixo do registrado no ciclo anterior. Essa redução é atribuída a uma produtividade 7,70% menor que na safra 22/23, provocada por condições meteorológicas desfavoráveis, sobretudo à forte intensidade do fenômeno El Niño, que teve impacto climático negativo nas principais regiões produtivas do país em 2023.

Apesar da expectativa de uma produção menor para o complexo de soja no Brasil, as exportações em abril aumentaram no volume embarcado. Segundo a Secex, foram exportadas 14,70 milhões de toneladas, um crescimento de 2,23% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi impulsionado pelos quatro dias úteis adicionais em abril de 2024 em relação a 2023, além da crescente demanda chinesa pela oleaginosa brasileira. No entanto, mesmo com o maior volume, a queda nos preços do grão no último ano resultou em uma receita de US\$ 6,38 bilhões, representando uma redução de 17,70%.

Já no mercado internacional, a produção mundial de soja para o ciclo 23/24, conforme estimado pelo USDA, supera o consumo previsto, o que sugere um excedente no mercado. Esse fator traça um cenário de pressão negativa sobre os preços futuros da soja no mercado internacional, indicando tendência de baixa. Assim, as cotações spot em Chicago (ZSY00) e dos contratos futuros com vencimento em julho fecharam o mês em US\$ 1.131,00 e US\$ 1.163,00 queda de 2,58% e 1,92%, respectivamente.

### SOJA - CHICAGO (ZSY00)



No mercado americano, o USDA divulgou os dados dos embarques semanais de soja, que ficaram dentro das expectativas do mercado. Na semana encerrada em 25 de abril, foram embarcadas 250,33 mil toneladas de soja, dentro do intervalo previsto entre 185,00 mil e 500,00 mil toneladas. O total acumulado de embarques atingiu 38,74 milhões de toneladas, representando uma queda de 18,00% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Este declínio reflete um consumo interno elevado, que contribuiu para diminuição das exportações.

Na Argentina, a região agrícola central enfrentou chuvas intensas que aumentaram as preocupações com potenciais perdas na produção de soja da temporada 23/24, devido aos atrasos na colheita. Tais condições meteorológicas dificultam o acesso das máquinas aos campos e elevam os riscos de perdas causadas por doenças devido à umidade. Mesmo assim, a Secretaria de Bioeconomia do país sul-americano estimou a colheita de soja em 49,70 milhões de toneladas, aumento de 122,87% em relação as 22,30 milhões de toneladas o ciclo anterior, que teve quebra.

## Milho

O 7º Levantamento de Grãos da Conab prevê que a produção total de milho deva alcançar 111,00 milhões de toneladas, representando um decréscimo de 15,90% em relação à safra anterior. Essa redução é atribuída ao encolhimento de 8,50% da área de milho, especialmente na segunda safra, bem como na diminuição de 8,10% da produtividade projetada em campo e o atraso do plantio devido aos efeitos climáticos do El Niño.

### MILHO ESALQ/BM&FBOVESPA



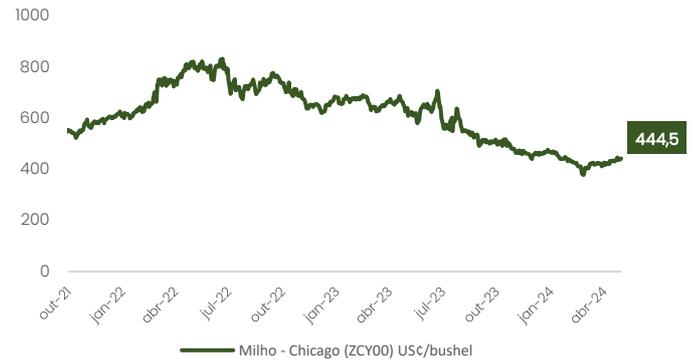
O indicador ESALQ/M&BOVESPA do milho encerrou abril cotado a R\$ 57,93 por saca, baixa de 6,23% em relação a março. A queda refletiu o comportamento retraído dos compradores, que seguem afastados das aquisições de novos lotes no spot nacional, utilizando os estoques de curto prazo remanescente. Parte dos produtores espera recuperação nos meses seguintes frente a recente valorização do dólar, o que pode elevar a paridade de exportação.

No cenário internacional, o relatório do USDA indica que a safra de milho estadunidense atingiu produção recorde de 15,23 bilhões de bushels, aumento significativo em relação ao ano anterior, onde a produção foi de 13,71 bilhões de bushels. O rendimento médio estimado é de 177,30 bushels por acres.

No mercado spot em Chicago, as cotações para o milho (ZCY00) encerraram o mês em alta de 4,09% cotado a US\$ 444,50 por bushel. O aumento foi influenciado pela redução de 4,57% da área destinada ao grão para a safra 24/25. Já

os contratos futuros do milho com vencimento para julho na Bolsa de Chicago fecharam o mês em queda de 1,70% cotado a US\$ 446,75 por bushel. A baixa refletiu o avanço do plantio estadunidense, que atingiu 27,00% do total de hectares dedicada ao cereal, 4,00% acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

### MILHO - CHICAGO (ZCY00)



Com a redução da produção brasileira e a maior oferta no mercado internacional, as exportações do milho para o mês de abril registraram queda. De acordo com dados da Secex, em abril os embarques brasileiros de milho não moído, com exceção do milho doce, atingiram US\$ 24,35 milhões (66,13 milhões de toneladas). O montante corresponde a queda de 83,37% quando comparado aos US\$ 146,50 milhões (470,80 milhões de toneladas) embarcados no mesmo período de 2023.

## Açúcar e Etanol

O início do mês de abril marcou o fim da safra da cana-de-açúcar 23/24, que apresentou um novo recorde de produção. A Conab divulgou um aumento de 16,80% em relação ao volume do ciclo passado, totalizando 713,20 milhões de toneladas produzidas. O clima favorável e o aumento de 0,50% da área colhida contribuíram para o resultado positivo.

Para a safra 24/25, as previsões climáticas de estiagem no Centro-Sul, a maior região produtora do adoçante, indicam queda na produção de cana-de-açúcar. O Brasil deve produzir 685,00 milhões de toneladas, uma redução de 3,80% em relação à safra recém -

- acabada.

O açúcar VHP fechou o mês de abril cotado a R\$ 146,87, queda de 2,84% quando comparado a março. A baixa nas cotações é resultado do maior percentual de cana-de-açúcar destinado à produção do adoçante em relação aos demais subprodutos, gerando expectativas de aumento na produtividade. De acordo com dados do 1º Levantamento da Safra 2024/2025 de cana-de-açúcar, a produção de açúcar para a safra 24/25 está estimada em 46,29 milhões de toneladas, acréscimo de 1,30% ao volume obtido na safra anterior.

Com o aumento das perspectivas de produção, o Brasil apresentou alta nos embarques de açúcar e melado. Dados da Secex apontam que US\$ 977,53 milhões (1,88 bilhões de toneladas) foram exportados, uma alta de 110,85% se comparado aos US\$ 463,61 milhões (971,59 milhões de toneladas) embarcados no mesmo período de 2023.

No mercado internacional, em Nova York, o indicador do açúcar Sugar #11 (SBY00) fechou o mês em US\$ 19,44 por libra-peso, queda de 14,61% em comparação a março. No mesmo ritmo, os contratos futuros com vencimento em julho encerraram o mês a US\$ 19,22 por libra-peso, queda de 2,83%. A baixa reflete uma posição mais firme do dólar, enquanto o mercado aguarda atualizações no clima do Brasil e da Tailândia.

### AÇÚCAR VHP - NACIONAL



Já o indicador semanal do etanol hidratado CEPEA/Esalq-SP fechou a semana de 22 de abril em alta de 0,88% em relação a março,

cotado a R\$ 2,29 por litro. O resultado positivo reflete a vantagem econômica do biocombustível em relação à gasolina, que bateu novo recorde de preços em abril, atingindo média nacional de R\$7,49, uma alta de 2,9% em relação ao mês anterior, direcionando parte da demanda para o etanol.

### AÇÚCAR - NOVA IORQUE (SUGAR #11)



Na primeira metade de abril, a região Centro-Sul do Brasil registrou aumento de 7,20% na produção de etanol em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 840,73 milhões de litros. O milho foi o insumo para 32,00% do total fabricado, registrando produção de 270,50 milhões de litros neste ano, aumento de 12,95% em relação ao mesmo período da safra passada.

Para o etanol, as perspectivas para a safra 24/25 seguem o ritmo da cana-de-açúcar. A produção do combustível deve reduzir em 4,00% em relação à safra anterior, totalizando 34,18 bilhões de litros. O etanol oriundo da cana-de-açúcar deve apresentar uma redução de 8,00%, enquanto o derivado do milho deve apresentar 16,00% de crescimento em relação ao ciclo anterior.

### ETANOL HIDRATADO COMBUSTÍVEL CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO

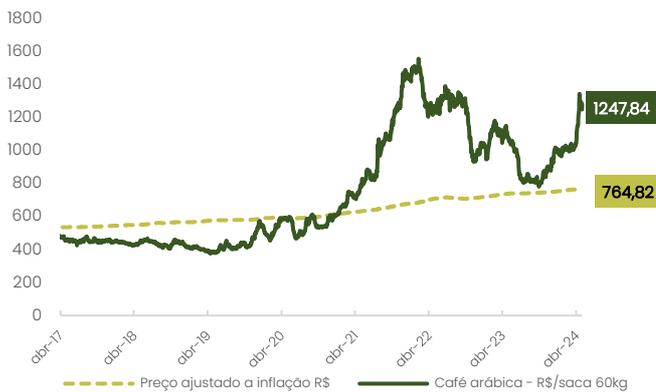


## Café

O indicador do café arábica tipo 6 CEPEA/Esalq-Posto SP fechou o mês cotado a R\$ 1.247,00 por saca, alta de 21,19%. Na mesma linha, o café robusta tipo 6 CEPEA/Esalq-Posto ES também encerrou o mês em alta de 19,14%, cotado a R\$1.134,67. A variação dos preços domésticos, assim como os internacionais, foi influenciada pela preocupação do mercado em relação a oferta global, tendo em vista a queda na produção de alguns dos maiores exportadores mundiais, como Indonésia e Vietnã.

No cenário internacional, o contrato futuro com vencimento para julho encerrou o mês cotado a US\$ 216,00, queda de 5,05% quando comparado ao mês anterior. Os contratos futuros refletiram a pressão do dólar, uma vez que o mercado aguardava o anúncio do Fed sobre a manutenção da taxa de juros americana. Já o mercado spot em Chicago para o café arábica (KCY00) fechou o mês cotado a US\$ 250,45 por libra-peso, alta de 15,12%. O comportamento dos preços spot internacionais é reflexo dos baixos estoques do Vietnã, das dificuldades de escoamento para a Europa, principal região consumidora, devido aos conflitos na região do Mar Vermelho e da preocupação quanto ao andamento da safra brasileira.

### CAFÉ ARÁBICA CEPEA/ESALQ

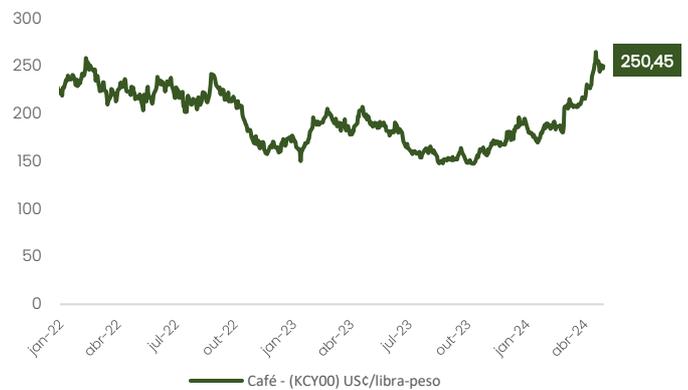


No mercado nacional, a valorização do café tem estimulado produtores, mantendo assim as altas perspectivas de produtividade previstas pela Conab. A entidade projeta que serão produzidas 58,10 milhões de sacas em 2024, o que representa um aumento de 5,50% em relação ao

ciclo anterior. De acordo com a entidade, a colheita do café no Brasil se inicia entre março e abril em diversas regiões, no entanto deve crescer de forma significativa a partir de maio e atingir volumes maiores de colheita em junho e julho.

Com o aumento da perspectiva de produção do grão e como forma de escoar os estoques remanescentes, o Brasil apresentou alta na taxa de exportação em abril. Dados da Secex apontam que as exportações de café não torrado totalizaram US\$917,31 milhões (254,10 milhões de toneladas) alta de 75,64% em comparação ao mesmo mês do ano de 2023, que somou US\$ 522,25 milhões (138,01 milhões de toneladas).

### CAFÉ - CHICAGO (KCY00)



## Algodão

O indicador do algodão em pluma CEPEA/Esalq fechou o mês em R\$ 391,42 centavos por libra peso, queda de 4,07% em relação a março. A queda das cotações da pluma é atribuída ao estoque remanescente e às expectativas de uma nova safra com boa produção. Em paralelo, as pesquisas do Cepea observam que algumas indústrias estão oferecendo valores ainda mais baixos para novas aquisições no mercado à vista, intensificando a pressão sobre os preços internos.

Em Nova York, o indicador do algodão Cotton #2 (CTY00) encerrou o mês cotado a US\$ 74,18, queda de 16,06%. Os contratos futuros com vencimento para julho também fecharam em baixa, atingindo US\$ 78,43 por libra-peso, redução de 14,72%. Essa desvalorização foi impulsionada pelos dados fracos de exportação americana de

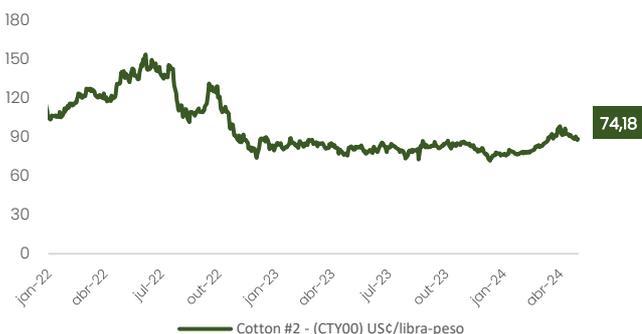
algodão, somada a um pessimismo macroeconômico que afetou as expectativas da demanda.

### ALGODÃO CEPEA/ESALQ



No cenário internacional, as estimativas do USDA indicam que a produção americana de algodão para a safra 23/24 será de 12,10 milhões de toneladas, um decréscimo de 16,37% em relação às 14,47 milhões de toneladas da safra anterior. Para 2024, espera-se que as fábricas têxteis dos EUA registrem o menor processamento de algodão em 139 anos. Apesar dos agricultores americanos continuarem a cultivar algodão para o mercado externo, eles enfrentam desafios nas exportações, que estão a caminho de declinar pelo terceiro ano consecutivo. Esse cenário coloca o Brasil, o segundo maior exportador mundial, em uma posição favorável para alcançar a liderança no mercado.

### ALGODÃO - NOVA IORQUE (COTTON #2)



No cenário nacional, o Brasil deve colher 3,60 milhões de toneladas de algodão em pluma na safra 23/24, volume 13,40% maior que o da temporada anterior e um recorde histórico, conforme estimativas divulgadas pela Conab. A marca pode ser atingida mesmo com projeções de queda na produtividade de 2,50%, compensada

pelo crescimento de 16,30% na área plantada.

Refletindo as expectativas positivas para safra doméstica da pluma e expectativas favoráveis para o Brasil no mercado mundial, os embarques de algodão bruto apresentaram aumento. De acordo com a Secex, foram comercializados US\$ 473,73 milhões (241,48 mil toneladas), alta de 316,77% em comparação aos US\$ 113,67 milhões (60,97 mil toneladas) exportadas no mesmo período do ano anterior.

### Pecuária de Corte

As cotações do mercado de boi gordo foram fortemente pressionadas no início de abril devido às compras controladas dos frigoríficos. Por outro lado, nas semanas seguintes o mercado se recuperou com a redução da oferta de animais prontos para o abate, com pecuaristas resistindo vender a preços baixos. Assim, o Indicador Cepea para o boi gordo fechou em R\$ 229,35 por arroba em São Paulo, registrando uma queda de 1,27% em comparação ao mês anterior.

### BOI GORDO CEPEA/ESALQ



De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o custo operacional efetivo (COE) da criação de bezerros diminuiu 0,40% em março de 2024, quando comparado ao mês anterior. Esse declínio foi motivado pelas reduções nos preços nos grupos de adubos e corretivos (-0,20%), dieta (-0,20%) e suplementação mineral (-1,30%). Apesar dessa queda, no primeiro trimestre de 2024 o COE da atividade registrou aumento de 2,10%. Adicionalmente, os preços de venda dos bezerros

caíram 4,00% de janeiro a março deste ano em São Paulo, impactando negativamente as margens dos produtores.

Em meio a margens de lucro mais apertadas, o Brasil registrou um total de 1,97 milhões de abates de bovinos em março, redução de 12,40% em relação ao mês anterior. No entanto, este número é 5,28% superior ao observado no mesmo período do ano passado, conforme dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

No comércio internacional, o crescimento das exportações brasileiras para novos mercados, como os Emirados Árabes e a Argélia, fez com que as exportações de carne bovina em abril ultrapassassem 208,05 mil toneladas, um aumento de 88,96% em relação ao volume exportado no mesmo mês do ano anterior. No entanto, os preços por tonelada continuam 5,08% abaixo dos valores registrados no mesmo período de anos anteriores, apresentando desafios para o mercado de carne bovina.

## Avicultura

A cotação do frango congelado CEPEA/Esalq fechou o mês de abril a R\$ 7,13, queda de 0,83 % em relação a março. A baixa ocorreu devido à alta oferta do produto frente a baixa demanda, o que forçou os atacadistas a diminuir os preços para evitar a formação de grandes estoques da carne.

### FRANGO CONGELADO CEPEA/ESALQ – SP



Apesar das baixas do frango, os produtores obtiveram vantagem em relação a custos com nutrição dos animais. Segundo o Cepea, o poder de compra dos avicultores aumentou com as quedas nas cotações do milho, um dos principais cereais utilizados para a alimentação de aves.

Em relação as exportações brasileiras, dados da Secex mostram que as exportações de carne de aves (frescas, refrigeradas ou congeladas) totalizaram US\$ 817,04 milhões (453,01 milhões de toneladas), alta de 5,97% se comparado aos US\$ 771,01 milhões (407,88 milhões de toneladas) embarcadas no mesmo período de 2023.

O Índice de Custo de Produção de Frangos (ICPFrango) da Embrapa registrou 330,95 pontos em abril de 2024, alta de 0,09% quando comparado ao mês anterior e queda de 14,09% nos últimos 12 meses.

A respeito da gripe aviária, o status sanitário brasileiro segue controlado, com apenas mais um caso identificado no Espírito Santo, estado que contempla o maior número de ocorrências com 34 registros. Já no âmbito internacional, a contaminação da carne e leite bovino pela gripe aviária, acabou afetando os embarques norte-americanos, que sofreram restrições de importação pela Colômbia.

## Suínocultura

O indicador do suíno vivo CEPEA/Esalq – posto SP encerrou o mês a R\$6,34/kg, com queda de 5,51%. No mesmo ritmo, o CEPEA/Esalq – posto MG fechou o mês a R\$6,37, queda de 0,16%. A queda nos preços é atribuída à baixa demanda interna por produtos suínos e ao excesso de animais disponíveis no mercado spot.

Em abril, a queda nos preços desestimulou o abate, que registrou 3,09 milhões de cabeças, redução de 15,11% em comparação com as 3,64 milhões de março e queda de 10,68% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Apesar da redução nos abates, as exportações de carne suína em abril de 2024 atingiram 96,82 mil toneladas, aumento de 4,20%

em relação às 92,95 mil toneladas exportadas no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado pela elevada demanda dos principais compradores internacionais da carne brasileira. No entanto, devido aos preços mais baixos no mercado, a receita das exportações registrou queda, totalizando US\$ 222,75 milhões, o que representa redução de 5,40% comparado aos US\$ 235,52 milhões registrados em abril de 2023. É importante ressaltar que abril de 2024 contou com quatro dias úteis a mais que o mesmo mês do ano anterior, fator que contribuiu significativamente para o aumento no volume exportado.

### SUÍNO VIVO CEPEA/ESALQ – SÃO PAULO



O Índice de Custo de Produção de Suíno (ICPSuíno) da Embrapa registrou 321,85 pontos em abril de 2024, alta de 0,23% quando comparado ao mês anterior e queda de 12,33% nos últimos 12 meses. Entre os componentes do índice, o custo de capital apresentou a maior alta, de 1,79%, correspondendo a 7,24% do total do índice. Já a ração registrou aumento de 0,17%, representando 72,87% do índice.

## DISCLAIMER

---

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não poder ser reproduzido sem aprovação prévia

### **NOME DO FUNDO**

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

### **CNPJ**

40.256.671/0001-07

### **ADMINISTRADOR**

BANCO DAYCOVAL S.A.

